



O QUE ACONTECE QUANDO A GENTE CRESCE?

AUTOR: Manuel Filho

ILUSTRADORA: Vanessa Prezoto



SUGESTÕES DIDÁTICAS

ENSINO FUNDAMENTAL – 3º AO 5º ANO

ANTES DE LER O LIVRO

1. O que acontece quando a gente cresce?

Habilidade da BNCC

- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Esse é um tema que perpassa a vida de crianças e adolescentes, pois, com a passagem do tempo, muitas são as mudanças corporais vivenciadas por cada um, assim como são muitas as mudanças na vida ocasionadas por diferentes acontecimentos. No caso da personagem Guilhermina, além do crescimento físico notado pela personagem quando descobre que o vestido feito com tanto carinho pela avó já não lhe serve mais, acompanhamos também as mudanças decorrentes do amadurecimento, quando ela decide dar o vestido novo, mas

que não lhe servia, à amiga Sueli, que chorava por não ter um vestido para ir ao baile. Além disso, podemos observar as mudanças que acontecem na vida da personagem, como a morte da querida avó, que por muito tempo havia sido sua grande companheira. Todos esses temas estão relacionados ao crescimento e às mudanças que acontecem não só no corpo, mas também na vida de cada menino e menina. Portanto, abrir uma conversa com as crianças sobre o tema “O que acontece quando a gente cresce?” é fundamental para levantar as vivências e pensamentos prévios das crianças sobre o tema, além de aproximá-las da temática que será discutida no livro.

A seguir, apresentaremos sugestões didáticas para o trabalho com o livro *O que acontece quando a gente cresce?*, mas é o conhecimento sobre a turma e a prática de leitura que ajudará a selecionar as orientações mais pertinentes para o trabalho com cada grupo.

Uma sugestão de começo é organizar as crianças em roda, apresentar a capa do livro e propor uma conversa inicial para incentivar os estudantes a compartilharem suas primeiras impressões e expectativas em relação à obra. Assim, listamos possíveis ações e perguntas disparadoras:

- Quem pode ler em voz alta o título do livro para nós?

- Qual seria uma possível resposta para a pergunta “O que acontece quando a gente cresce?”?
- O que vocês observam na ilustração da capa? Quem será essa menina?
- Qual será a relação do título com a ilustração da capa? O que vocês pensam sobre isso?

Registre as duas respostas anteriores na lousa e destaque que depois da leitura vocês vão retomar e confrontar essas primeiras percepções com base nas informações apresentadas pelo texto.

É importante lembrar que as perguntas têm por objetivo gerar uma conversa inicial que aproxime e desperte o interesse do grupo pela obra que será lida, assim como pelo tema central da história. Portanto, a intenção não é encontrar respostas certas ou erradas, já que não há uma resposta única; o objetivo é justamente incentivar as crianças a compartilharem suas diferentes opiniões e percepções, enriquecendo as possibilidades de compreensão e interpretação da história que será lida.

2. Aproximando as crianças do mundo da costura

Habilidades da BNCC

- (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- (EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

A obra aproxima as crianças de uma figura que se tornou cada vez menos comum em nossos dias: a costureira que produz roupas para sua clientela. Nesse livro as crianças poderão encontrar a imagem da máquina de costura, o mundo dos diferentes tecidos e a prática de costurar roupas. Como a maioria das roupas hoje é comprada em lojas ou mesmo pela internet, é muito provável que as crianças nunca tenham se perguntado como suas roupas são feitas, quem as faz e quais instrumentos e materiais são necessários para confeccioná-las. Nesse sentido, as belíssimas ilustrações de Vanessa Prezoto são uma ótima maneira de aproximar as crianças desse universo.

Leia a contracapa e proponha uma conversa com as crianças sobre o mundo da costura, a fim de levantar os conhecimentos prévios da turma, aproximando as crianças do tema. Além da leitura da contracapa, você pode mostrar imagens relacionadas ao universo da costura presentes no livro, como tecidos, agulhas, alfinetes, máquina de costura etc. Isso pode despertar a curiosidade das crianças, gerando nelas o mesmo encantamento que a personagem Guilhermina sentia ao acompanhar a sua avó: “Ela transformava metros e metros de tecidos em pedaços de sonhos” (p. 5).

3. Explorando as ilustrações

Na dedicatória dos autores na página 3, encontramos a imagem de alguns carretéis de linha e uma almofada de alfinetes, assim como alguns botões. Mostre a imagem às crianças e pergunte se elas sabem o que são esses objetos e para que são utilizados. Caso não saibam, você pode contar.

Na figura da página 4, na mesinha ao lado do sofá há alguns objetos; pergunte às crianças o que são. Chame a atenção para os objetos que se repetem, questionando se elas sabem para que são usados.

Nas páginas 8 e 9, encontramos uma ilustração de página dupla que mostra a mão da avó segurando uma agulha e costurando. Pergunte às crianças se sabem o que ela está fazendo e se conhecem alguém, em suas famílias ou não, que costure.

Por fim, pergunte ao grupo se sabe como são feitas as roupas e se sabe quem é, ou melhor, quem são os profissionais que fazem suas roupas. Converse com as crianças sobre essa profissão que, com o passar do tempo e com a industrialização, vem se tornando menos comum atualmente. Pode ser que no grupo haja relatos de pessoas que ainda costumam na família. Se houver, convide essas crianças a contarem sobre essa experiência, sobre quem são essas pessoas e o que usam para costurar.

DURANTE A LEITURA DO LIVRO

1. Leitura mediada

Habilidades da BNCC

- (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- (EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

Comente com as crianças que, para descobrir quem é a personagem da capa e qual a relação dela com a costura, vocês vão ler o livro juntos. Realize a leitura em voz alta de maneira compartilhada, ou seja, com cada criança acompanhando a leitura em seu livro ou apenas com a professora lendo e mostrando as ilustrações de cada página lida.

Explique que durante a leitura você fará algumas pausas, com perguntas para discutir os sentimentos das personagens e antecipar possíveis desdobramentos da história.

Inicie a leitura pela capa, lendo o título e as informações com o nome do autor e da ilustradora.

Leia até o final da página 6, faça uma pausa e releia o trecho a seguir: “Guilhermina ouviu a vovó narrar o drama de uma princesa que, ao completar dezesseis anos, furou o dedo numa roca e pôs-se a dormir para sempre”. Pergunte ao grupo se identificam qual é a história que a vovó contou à neta.

Depois, ainda na página 6, releia este trecho: “A que mais assustava a menina era a das mulheres com o poder de cortar o fio da vida. Quando elas faziam isso, era sinal de que a pessoa iria morrer”. Pergunte se sabem que conto é este. Caso não saibam, explique que se trata do mito grego das moiras, que teciam o fio da vida e quando o cortavam significava que a vida daquela pessoa havia terminado. Se achar adequado, busque uma versão

infantojuvenil desse mito para ser lida para a turma em outro momento, a fim de desdobrar a intertextualidade entre os dois textos.

Quando terminar de ler o texto da página 14, mostre às crianças a ilustração da página 15. Pergunte ao grupo: “Por que a ilustradora desenhou aqui essa poltrona vazia? O que ela quer dizer com isso?”. Depois de ouvir as respostas da turma, proponha a retomada das ilustrações anteriores do livro para descobrir quem costumava se sentar nessa poltrona. Converse com eles sobre o modo como o vazio da poltrona criado pela ilustradora representa o vazio que ficou na vida da família depois da partida da avó Marlene.

Leia até o seguinte trecho da página 25: “Emburrou. Tamanha injustiça! Tantos anos esperando para vestir aquela roupa, e agora isso!”. Pause a leitura e pergunte ao grupo sobre as emoções da menina e o motivo por que ela “emburrou”: o que será que ela sentiu e pensou? Após ouvir as percepções das crianças, pergunte o que acham que ela fará a partir desse fato: será que ela tentará resolver de alguma forma a situação? Ouça as respostas das crianças, que terão a oportunidade de exercitar a antecipação do que pensam que acontecerá na narrativa.

Termine a leitura com o grupo. Se você estiver fazendo uma leitura compartilhada com as crianças acompanhando em seus livros, proponha que a partir desse ponto cada uma realize a leitura individual e silenciosa até o final da obra para que possam conversar após a leitura. Se houver apenas um livro, termine a leitura em voz alta para o grupo, apresentando as imagens que acompanham as páginas.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. Ouvindo e reconhecendo as percepções das crianças

Habilidades da BNCC

- (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

- (EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

Retome com as crianças as hipóteses levantadas na sessão “Antes de ler o livro” sobre quem era a personagem da capa e a relação dela com o título *O que acontece quando a gente cresce?*. Ouça as diferentes percepções e compreensões do texto, estimulando o grupo, por meio de perguntas, a justificar seus pontos de vista e interpretações da história.

Abra espaço para discussões sobre temas como a importância da família, memórias afetivas, generosidade e a questão de tomar decisões pensando no bem dos outros. Por se tratar de um livro que apresenta temas do cotidiano, pode ser que as crianças queiram falar da relação com suas avós, contar se elas ainda estão vivas ou falar de atividades que fazem ou faziam juntas. Tudo isso pode ser explorado a partir da leitura da obra.

2. Produção de um reconto da história

Características das personagens: divida as crianças em grupos e proponha que cada grupo escolha uma personagem (Guilhermina, mãe Sonia, vovó Marlene, Sueli etc.). Garanta que haja ao menos um grupo para cada personagem e peça às crianças que listem as características importantes de cada uma, baseando-se nas informações fornecidas pelo texto. Essa etapa ajudará a preparar a turma para o reconto.

Coletivamente, levante com o grupo os principais momentos da história na ordem em que acontecem na narrativa. O objetivo é sintetizar em uma frase curta as principais passagens da história. Tome nota na lousa ou em um cartaz, que poderá ser consultado pelo grupo para produzir o reconto.

Por fim, organize as crianças em duplas ou trios para que recontem partes da história, criando um reconto coletivo da história lida. As crianças podem se apoiar nas imagens para lembrar a história ou, ainda, desenhar as cenas mais marcantes da narrativa, criando versões próprias das ilustrações.